

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM- OSTEOPOROSE EM REGIÃO DE FÊMUR

Celso Crozatto Rico¹, Orientadora Michele Galatti²

INTRODUÇÃO

A osteoporose é considerada atualmente um sério problema de saúde pública no mundo. “É uma doença que se caracteriza por alterações esqueléticas, comprometendo a resistência óssea e predispondo o indivíduo a fraturas.” (FREIRE, e ARAGÃO, 2004) Segundo Bandeira e Freese de Carvalho (2007, p02) “A osteoporose é uma doença caracterizada por diminuição da massa óssea e deterioração no micro arquitetura do tecido ósseo, levando à fragilidade mecânica e, conseqüentemente, a predisposição a fraturas com trauma mínimo.”

Os primeiros sintomas aparecem quando ocorrem fraturas periféricas ou axiais após esses mínimos traumas e localizam-se principalmente nas vértebras, punho e colo do fêmur.

“Quanto maior a sobrevivência do indivíduo, maior é o risco de desenvolver osteoporose. A osteoporose acomete preferencialmente indivíduos idosos, mais freqüentemente mulheres acima de 45 anos de idade.” (FREIRE e ARAGÃO 2004),

OBJETIVOS

Este trabalho tem por objetivo fazer uma revisão atualizada a respeito dessa patologia que possui alta taxa de mortalidade e identificar o melhor método de diagnóstico por imagem nos casos de osteoporose óssea em região de fêmur.

RESULTADOS

A avaliação radiográfica tradicional é um método pouco sensível para diagnosticar osteoporose. A radiografia não é eficiente para detectar a densidade óssea e sim para auxiliar no diagnóstico de desvios posturais. O diagnóstico de osteoporose realizado pela avaliação das alterações radiográficas é tardio, pois quando as manifestações radiológicas estão presentes houve perda de 30 a 50% da massa óssea. (Bandeira, Carvalho, 2007)

A densitometria óssea permite analisar os pacientes com alto risco de doença metabólica óssea, de estimar a severidade da perda óssea, verificar o risco de fraturas e de acompanhar a evolução dos tratamentos. (Bandeira, Carvalho, 2007)

A densitometria óssea é capaz de medir partes centrais do esqueleto (coluna e fêmur). Tem acurácia diagnóstica elevada e a dose de radiação baixa, quando comparadas aos outros métodos.

É a técnica de densitometria mais utilizada atualmente no mundo. (Zanette, Stringare, et al, 2003)

A avaliação óssea com ultra-som é uma técnica relativamente nova, prática, de baixo custo e desprovida de radiação ionizante. Não mede, todavia, a densidade mineral óssea propriamente dita. Quanto à capacidade de prever fraturas, as tentativas de comparação da sensibilidade do ultra-som com a densitometria óssea, para coluna e fêmur, indicam que o ultra-som é menos sensível que a densitometria óssea. (Zanette, Stringare, et al, 2003)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados encontrados nessa pesquisa demonstram que o melhor método de diagnóstico nos casos de osteoporose em região de fêmur, é a densitometria óssea sendo capaz de medir partes centrais do esqueleto (coluna e fêmur). Tem acurácia diagnóstica elevada e a dose de radiação baixa, quando comparadas aos outros métodos. É a técnica de densitometria mais utilizada atualmente no mundo.

REFERÊNCIAS

MOREIRA FREIRE, Fabiano e GODOY CASTELO BRANCO DE ARAGÃO, Karen. **OSTEOPOROSE: UM ARTIGO DE ATUALIZAÇÃO**. Goiânia: 2004. Disponível em Goiânia:2004..

BANDEIRA, Francisco e FREESE DE CARVALHO, Eduardo. **Prevalência de osteoporose e fraturas vertebrais em mulheres na pós-menopausa atendidas em serviços de referência**.Rev.bras.epidemiol.vol.10 no.1 São Paulo Mar.2007..

ZANETTE, Eliane, STRINGARE, Fernanda, MACHADO, Francisca, MARRONI, Belmonte, PK NG, Daniel e CANANI, Luís. **Avaliação do Diagnóstico Densitométrico de Osteoporose/Osteopenia conforme Sítio Ósseo**. *Ar Bras Endócrino Metal vol. 47 nº 1. Vale São Leopoldo,RS:2003. 2012.*

¹Aluno do curso de graduação em Tecnologia em Radiologia do INESUL

²Docente do curso de graduação em Tecnologia em Radiologia do INESUL